

Uso concomitante dos fitoterápicos e medicamentos: Principais consequências

Taynara Figueiredo Costa¹
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar as consequências do uso indiscriminado de fitoterápicos com medicamentos farmacológicos e ressaltar a importância da orientação dos profissionais de saúde dessas interações com a finalidade de evitar danos na saúde do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: fitoterápicos; medicamentos; consequências.

1 INTRODUÇÃO

Os fitoterápicos são medicamentos obtidos através de matérias primas das plantas medicinais ou seus princípios ativos. São constituídos por misturas complexas de vários compostos químicos, que podem ser responsáveis por diversas ações, como efeitos antagônicos e/ou sinérgicos com outros medicamentos. (DIAS, 2017)

A maioria das moléculas ativas presentes nesses compostos é desconhecida, como consequência pode aumentar a possibilidade de interações quando fármacos são utilizados juntamente com fitoterápicos, Isso aponta para a necessidade de cautela na utilização tanto de ervas medicinais quanto de fitoterápicos. (FELTEN, 2015)

Interações entre fármacos e fitoterápicos podem causar alterações nas concentrações plasmáticas dos fármacos, bem como mudanças nos perfis de eficácia e segurança. O uso em conjunto podem apresentar um efeito farmacológico inesperado, que acarreta em redução ou aumento desse efeito. (SALVI, 2014)

O presente estudo tem como objetivo apresentar as consequências do uso indiscriminado de fitoterápicos com medicamentos farmacológicos.

2 METODOLOGIA

Este artigo foi obtido a partir de uma revisão de literatura, em um levantamento bibliográfico, para a busca de informações sobre possíveis interações medicamentosas, entre fitoterápicos e outros medicamentos.

3 FUNDAMENTAÇÃO

O uso de plantas medicinais e fitoterápicos é uma prática comum no Brasil. Todavia, os conhecimentos acerca dos componentes químicos exatos e, principalmente, o efeito e toxicidade de cada fitoterápico ainda são pouco descritos.

Em um levantamento realizado por Felten, 2015 foi observado que dentre os 12 fitoterápicos pesquisados 11 apresentaram interações (com exceção da aroeira por ter seu uso de forma tópica) com riscos de interações que poderiam ser categorizados como sendo de leve a graves. Já no estudo feito Carneiro et al., 2016 as 11 plantas medicinais levantadas apresentaram riscos, como contraindicações se usados com outros medicamentos

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fitoterápicos influenciam no metabolismo de outros medicamentos, que pode ocasionar danos ao organismo, por esse motivo é de extrema importância o conhecimento dessas interações principalmente pelos profissionais de saúde, para evitar danos na saúde do paciente.

O que acarreta no uso indiscriminado e sem orientação é a falta de regularização em relação à venda desses produtos, pois podem ser facilmente encontrados sem a necessidade de apresentação de um receituário prescrito por um profissional de saúde.

Além da falta de informação sobre os efeitos adversos e pela crença que por serem “naturais” não causam riscos e nem, interações medicamentosas. Portanto, a



atualização do conhecimento de profissionais e a informação para população são fundamentais para tornar mais segura a utilização dos fitoterápicos.

REFERÊNCIAS

DIAS, E. C. M., et al. **"Uso de fitoterápicos e potenciais riscos de interações medicamentosas: reflexões para prática segura."** Revista Baiana de Saúde Pública 41.2 (2017).

SALVI R. M, Magnus K. **Interação fármaco-nutriente: desafio atual da farmacovigilância.** Porto Alegre: Edipucrs; 2014. 152 p.

FELTEN, R. D., et al. **"Interações medicamentosas associadas a fitoterápicos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde."** Revista Inova Saúde 4.1 (2015): 47-64.

CARNEIRO, A. L. C. , Larissa Comarella. **"Principais interações entre plantas medicinais e medicamentos."** Revista Saúde e desenvolvimento 9.5 (2016): 4-19.

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 20 de Abril de 2022

Taynara Figueiredo Costa (Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica) /, e-mail:
thaynara.fc@hotmail.com